



FACULDADE GALILEU
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

GRAZIELLE FERNANDA SOARES DA SILVA

**PRESTAÇÃO DE SOCORRO A MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO
SEXUAL**

Botucatu

2023

FACULDADE GALILEU
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

GRAZIELLE FERNANDA SOARES DA SILVA

**PRESTAÇÃO DE SOCORRO A MULHERES VÍTIMAS DE
ABUSO SEXUAL**

Trabalho de Conclusão de curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Galileu de Botucatu, a ser utilizado como requisito parcial de obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

Professora: Profa. Dra. Maria Justina
Dalla Bernardina Felipe

Orientadora: Profª Drª Janete Pessuto
Simionetti

Botucatu

2023

GRAZIELLE FERNANDA SOARES DA SILVA

**PRESTAÇÃO DE SOCORRO A MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO
SEXUAL**

Trabalho de Conclusão de curso de
Graduação de Enfermagem da Faculdade
Galileu de Botucatu, a ser utilizado como
requisito parcial de obtenção de grau de
Bacharel em Enfermagem.

Professora: Profa. Dra. Maria Justina
Dalla Bernardina Felipe

Orientadora: Profª Drª Janete Pessuto
Simionetti

Banca examinadora:

Profª. Drª. Janete Pessuto Simionetti
Faculdade Galileu
Profª.
Faculdade Galileu
Profª.
Faculdade Galileu

--

DEDICATÓRIA

Em primeiro lugar, dedico a minha mãe, Lilian Fernanda de Arruda por sempre me incentivar, acreditar no meu potencial e por me mostrar que o estudo é sempre o melhor caminho (devo tudo a você), meu pai, Wanderley Soares da Silva (*in memoriam*) por ter me dado forças sempre que precisei, e a minha tia Leandra de Arruda por me motivar nas horas difíceis. Obrigada por sempre confiarem no meu potencial.

Aos meus amigos Lorena Santos Gama, Julia de Araújo Pegollo, Lauren Pinheiro Machado e Giovanni Francisco de Oliveira Rosa, por sempre estarem ao meu lado quando precisei.

Dedico a vocês todo o meu esforço durante esses 5 anos, amor e carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço minha orientadora Janete Pessuto Simonetti, a coordenadora Maria Justina Dalla Bernardina Felipe e aos professores da Faculdade Galileu por todo conhecimento transmitido durante esses anos. Agradeço também às preceptoras, Raquel Cristina Catelli, Maria Solange de Castro Ferreira e Isadora Vieira de Andrades, as quais me ensinaram todas as técnicas que conheço hoje.

Às colegas Nicoli Palombarini e Roberta Aparecida de Lalla por me ajudarem nos momentos de dificuldade.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer a mais bela das artes!

Florence Nightingale

Silva GFS. Prestação de Socorro a Mulheres Vítimas de Abuso Sexual Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado à Banca Examinadora para Obtenção de Título de Enfermeiro.

RESUMO

Introdução: O enfermeiro desempenha um papel fundamental no cuidado às mulheres vítimas de violência sexual. Eles são frequentemente os primeiros profissionais de saúde a entrar em contato com essas vítimas, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor para coletar evidências forenses, realizar exames médicos, administrar cuidados imediatos e oferecer suporte emocional e psicológico crucial. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, iniciando com o desenvolvimento da pergunta central “Qual é o papel do enfermeiro no acolhimento frente a mulheres vítimas de violência sexual”?, seguida pela busca de estudos em bases de dados online como Google Acadêmico e Scielo. Foram utilizados descritores específicos para encontrar informações, como “atuação da enfermagem”, “conduta”, “violência sexual” e “mulheres vítimas de abuso sexual”. Os critérios de inclusão contemplaram estudos publicados entre 2019 e 2023. O foco principal foi investigar a importância do papel do enfermeiro no acolhimento de mulheres vítimas de violência sexual. **Resultados:** Foram encontrados 39 artigos, selecionados no período dos últimos cinco anos, 2019 a 2023 e analisados no período de janeiro a dezembro de 2023. Destes, 7 artigos foram selecionados para o direcionamento desta pesquisa por serem relevantes na resposta à questão norteadora. **Conclusão:** faz necessário que os profissionais de saúde, em especial a enfermagem, adquiram conhecimento sobre este complexo cuidado, capacitando-se para a efetividade das ações, cuidando na integralidade e expondo a mulher o mínimo possível, compreendendo a complexidade da dor que perpassa o físico, o qual impacta significativamente no emocional e desestrutura sua vida e maneira de viver.

DESCRITORES: Atuação da enfermagem; Conduta do Enfermeiro; Mulheres vítimas de abuso sexual; Violência sexual.

Silva GFS. Providing Help to Women Victims of Sexual Abuse Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado à Banca Examinadora para Obtenção de Título de Enfermeiro.

ABSTRACT

Introduction: Nurses play a fundamental role in caring for women who are victims of sexual violence. They are often the first healthcare professionals to contact these victims, providing a safe and supportive environment to collect forensic evidence, perform medical examinations, administer immediate care, and provide crucial emotional and psychological support. **Method:** An integrative review of the literature was carried out, starting with the development of the central question “What is the role of the nurse in welcoming women victims of sexual violence”?, followed by the search for studies in online databases such as Google Scholar and Scielo. Specific descriptors were used to find information, such as “nursing performance”, “conduct”, “sexual violence” and “women victims of sexual abuse”. The inclusion criteria included studies published between 2019 and 2023. The main focus was to investigate the importance of the nurse's role in welcoming women victims of sexual violence. **Results:** 39 articles were found, selected from the last five years, 2019 to 2023, and analyzed from January to December 2023. Of these, 7 articles were selected to guide this research because they are relevant in answering the guiding question. **Conclusion:** it is necessary for health professionals, especially nurses, to acquire knowledge about this complex care, training themselves to carry out effective actions, providing comprehensive care and exposing women as little as possible, understanding the complexity of pain that permeates the physical, which significantly impacts emotionally and disrupts your life and way of living.

DESCRIPTORS: Nursing performance; Nurse Conduct; Women victims of sexual abuse; Sexual violence.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	16
2.1 Objetivo Geral	16
2.2 Objetivo Específico	16
3. MÉTODO	17
3.1 Tipo de Estudo	17
3.2 Local e Período do Estudo	17
3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão	17
3.4 Análise de Dados	18
3.5 Avaliação do Comitê de Ética	18
4. RESULTADOS	19
5. DISCUSSÃO	22
6. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1. INTRODUÇÃO

A violência, no âmbito geral do termo, refere-se a qualquer comportamento, ação ou palavra que cause dano físico, emocional ou psicológico a uma pessoa ou grupo. Pode manifestar-se de diversas formas, incluindo agressão física, verbal, psicológica, sexual, bullying, entre outras. A violência pode ocorrer em vários contextos, como relações pessoais, sociedade, comunidade ou até mesmo a nível global, e é geralmente associada a um desejo de controle, poder ou domínio sobre os outros¹.

O termo abuso sexual é amplamente utilizado para classificar violências sexuais onde não há o consentimento da outra pessoa. Toda e qualquer atividade sexual violenta se enquadra nesse tipo de violência, podendo ser por forma de carícias indesejadas, sexo oral forçado e tentativa de estupro. Essa forma de violência pode atingir diversas esferas da sociedade, desde o mais rico ao mais pobre, todas as etnias, religiões, culturais e de todas as idades².

A violência contra a mulher se tornou um problema de saúde pública devido à alta recorrência do caso e os diversos problemas que podem gerar, desde traumas físicos até traumas psicológicos. A violência sexual é uma das mais recorrentes contra as mulheres, sendo responsável por sérias consequência sobre a saúde física e mental³.

Mulheres que são agredidas sexualmente por conhecidos intrafamiliares são as que menos procuram por auxílio, por vergonha, medo de que ninguém acreditem nelas, ou do assediador, contudo esses são os maiores números de casos e elas são mais jovens. As que são agredidas por desconhecidos, são as que mais procuram por auxílio, possuem mais idade e são agredidas fisicamente⁴.

Tendo em vista que o abuso sexual pode gerar traumas físicos nos genitais ou em qualquer outra parte do corpo, evidenciadas ou não, se torna necessário que o enfermeiro e os demais profissionais da saúde estejam preparados para que saibam avaliar os sinais e sintomas apresentados, conseguindo prevenir e tratar as possíveis consequências e levando em consideração, que a maioria dos casos não são revelados, nem denunciados, portanto, o tratamento deve ser o mais cuidadoso e acolhedor possível, para a

vítima se sentir acolhida e à vontade para colaborar com o atendimento. As vítimas sentem medo do abusador e deixam de denunciar, fazendo com que o mesmo não seja levado à justiça e fiquem impune⁵.

Todos os enfermeiros que se dispõem a trabalhar no acolhimento dessas vítimas, devem passar por uma capacitação para um atendimento qualificado para que não haja profissional com uma conduta imprópria, que coloque seus valores pessoais e crenças à frente do problema da vítima, interferindo na qualidade do atendimento. Essa capacitação deve ser feita com toda a equipe multidisciplinar⁶.

De acordo com o protocolo de enfermagem, o enfermeiro responsável por acolher a vítima deve fazer a anamnese, executar a prescrição médica, realizar testes rápidos e quimioprofilaxia para possíveis Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), virais e não virais, realizar intervenções necessárias com base nos diagnósticos identificados e orientar em relação ao tratamento médico⁵.

Se uma mulher foi vítima de abuso sexual, é crucial que ela busque ajuda e apoio imediatamente¹. Aqui estão algumas etapas importantes que ela pode considerar:

- **Segurança em Primeiro Lugar:** Se estiver em perigo imediato, deve procurar um local seguro e contatar as autoridades.

- **Converse com Alguém de Confiança:** Falar sobre a experiência com alguém de confiança pode ajudar a aliviar o peso emocional. Isso pode ser um amigo, membro da família ou profissional de saúde mental.

- **Busque Ajuda Profissional:** Entrar em contato com organizações especializadas em apoio a vítimas de abuso sexual pode fornecer orientação e suporte. No Brasil, por exemplo, há o Disque 100, um serviço nacional de denúncias de violações aos direitos humanos.

- **Procure Atendimento Médico:** É importante procurar atendimento médico para verificar lesões físicas e para prevenir doenças sexualmente transmissíveis.

- **Denuncie às Autoridades:** Se sentir confortável para fazer isso, denuncie o abuso sexual às autoridades. Isso pode ajudar a prevenir futuros casos semelhantes.

- **Considerar Terapia:** Terapia com um profissional treinado em trauma pode ser extremamente útil para ajudar a lidar com o impacto emocional do abuso.

- **Conheça Seus Direitos:** Informe-se sobre os seus direitos legais como vítima de abuso sexual. Organizações de apoio podem fornecer orientações nesse sentido.

- **Lembre-se de que não há um caminho certo ou errado para lidar com uma situação de abuso sexual.** Cada pessoa é diferente, e o mais importante é buscar o apoio necessário para começar a se curar¹.

O papel do enfermeiro no acolhimento de uma mulher vítima de violência sexual é crucial para oferecer suporte emocional, assistência médica e encaminhamento adequado⁶. Algumas responsabilidades incluem:

- **Acolhimento Empático:** Oferecer um ambiente seguro e acolhedor, ouvindo com empatia e respeito a história da vítima, sem julgamentos.

- **Apoio Psicológico:** Providenciar suporte psicológico, podendo encaminhar a vítima para um psicólogo ou psiquiatra, se necessário.

- **Informação e Consentimento:** Fornecer informações claras sobre os procedimentos médicos e legais que podem seguir, garantindo que a vítima compreenda suas opções e direitos.

- **Encaminhamento Adequado:** Orientar sobre as opções de denúncia, como a polícia, e encaminhar para serviços de apoio, como centros de referência da mulher ou organizações não-governamentais que ajudam vítimas de violência.

- Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Gravidez: Oferecer profilaxia pós-exposição (PEP) para prevenir DSTs e gravidez indesejada, se aplicável.

- Advocacia e Apoio Legal: Apoiar a vítima durante exames médicos forenses e processos legais, se ela decidir seguir com a denúncia.

- Treinamento Contínuo: Estar atualizado sobre protocolos de atendimento a vítimas de violência sexual, participando de treinamentos regulares⁶.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na recuperação física e emocional das vítimas, ajudando a restaurar o senso de segurança e dignidade delas⁷.

O presente estudo é uma revisão integrativa sobre a prestação de socorro a mulheres vítimas de abuso sexual, mais precisamente a atuação do enfermeiro em situações envolvendo mulheres vítimas de violência sexual.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Identificar, na literatura nacional a produção científica existente sobre a atuação do enfermeiro em situações envolvendo mulheres vítimas de violência sexual.

2.2 Objetivos Específicos

- Detectar quais são as condutas que a equipe de enfermagem realiza para acolher de forma empática as mulheres vítimas de violência sexual;
- Identificar os erros mais frequentes cometidos durante o processo de acolhimento às vítimas de violência sexual;
- Descrever a relevância e o papel dos enfermeiros na prestação de cuidados de enfermagem às mulheres que foram vítimas de violência sexual.

3. MÉTODO

3.1 Tipo de Estudo

Este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre a Prestação de Socorro a Mulheres Vítimas de Violência Sexual, conduzida por meio de uma revisão bibliográfica exploratória em seis etapas. A primeira fase envolveu a identificação do tema e a seleção da hipótese ou questão de pesquisa. Na segunda etapa, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão do estudo, juntamente com a utilização de bases de dados e a seleção de estudos com base nesses critérios. A terceira fase consistiu na identificação dos estudos pré-selecionados, incluindo a leitura dos títulos das publicações, resumos, palavras-chave e organização dos estudos. A quarta etapa envolveu a categorização dos estudos selecionados, enquanto a quinta fase abrangeu a análise e interpretação dos resultados. Finalmente, a sexta etapa compreendeu a apresentação da revisão e síntese do conhecimento obtido.

3.2 Período do Estudo

A pesquisa bibliográfica foi conduzida usando bases de dados online, como Google Acadêmico e Scielo. Os artigos selecionados incluem os últimos cinco anos bem como periódicos completos com resumos relevantes ao objeto de pesquisa. A seleção abrange o idioma português e artigos listados nas bases de dados mencionadas, no período de 2019 a 2023. A análise foi realizada de janeiro de 2023 a dezembro de 2023. Foram utilizados descritores controlados em combinação com operadores na busca. São eles: Atuação da enfermagem; Conduta do Enfermeiro; Mulheres vítimas de abuso sexual; Violência sexual.

3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram considerados para inclusão nesta revisão os artigos que tratavam do tema em questão, estavam disponíveis integralmente online e publicados em português. Foram excluídos os artigos que não estavam integralmente disponíveis online, não abordavam o tema ou exigiam pagamento para acesso.

3.4 Análise de Dados.

A análise dos dados envolveu a identificação dos artigos que abordavam a questão norteadora: "Qual a importância do papel do enfermeiro no acolhimento de mulheres vítimas de abuso sexual?" Essa análise seguiu os critérios específicos de inclusão e exclusão.

3.5 Apreciação do Comitê de Ética

Devido à natureza deste estudo como uma revisão integrativa de literatura, não foi necessário submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa local, pois não envolveu coleta de dados primários, sendo uma análise de informações já publicadas.

4. RESULTADOS

O Presente estudo foi realizado utilizando-se como descritores “Violência sexual” e “Mulheres vítimas de abuso sexual”, “conduta” e “atuação da enfermagem” A pesquisa bibliográfica foi conduzida usando bases de dados online, como Google Acadêmico e Scielo. Os artigos selecionados incluem os últimos cinco anos e periódicos completos com resumos relevantes ao objeto de pesquisa. A seleção abrangeu o idioma português e incluiu artigos listados nas bases de dados mencionadas, no período de 2019 a 2023. Foram encontrados 39 artigos, selecionados no período dos últimos cinco anos, 2019 a 2023 e analisados no período de janeiro a dezembro de 2023.

As 39 publicações estão distribuídas nas seguintes bases: 17 artigos no Google Acadêmico e 22 no Scielo, selecionadas no período de 5 anos, conforme descrição na Figura 1. Após a seleção dos artigos pelo título e disponibilidade de resumos, foram excluídos 14 artigos por se apresentarem comuns à base de dados pesquisadas e 6 por não permitirem acesso sem ressarcimento. Dos 19 estudos restantes, 8 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e exclusão e 4 por não atenderem às especificações dos objetivos deste estudo. Portanto, 7 artigos foram selecionados para o direcionamento desta pesquisa por serem relevantes na resposta à questão norteadora.

Figura 1. Demonstrativo de Resultado de Pesquisa Integrativa utilizando-se modelo Prisma, modificado pelos autores do estudo.

IDENTIFICAÇÃO: Base de Dados

Artigos Identificados nas Pesquisas à Base de Dados. Google Acadêmico N= 17 e Scielo N= 22

TRIAGEM: Seleção pelo título e Resumo

Artigos Excluídos Comuns às Base de Dados. N= 14
Artigos Excluídos sem Acesso ao Resumo. N= 6

ELEGIBILIDADE: Seleção pelos Critérios de Inclusão e Exclusão

Artigos Excluídos por não Atenderem os Critérios de Inclusão e Exclusão. N= 8 Artigos Excluídos por não Atenderem as Especificações dos Objetivos. N=4

INCLUSÃO: Artigos Seleccionados para a Elaboração da Pesquisa

Artigos que permitiram direcionamento da pesquisa pela questão norteadora "Qual deve ser a conduta da enfermagem diante de uma mulher vítima de violência sexual?" N=7.

Os 7 artigos seleccionados para a presente pesquisa foram disponibilizados no quadro 1.

QUADRO 1: Artigos selecionados segundo autores, periódico publicado título do artigo, e objetivo da publicação.

AUTORES	PERIÓDICO E COMPLEMENTO	TÍTULO	OBJETIVOS
Machado, <i>et al.</i>	REV. PESQUISA, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO. 2021; 2(10): 7 - 10	Cuidado de enfermagem a mulher vítima de violência sexual: uma revisão integrativa da literatura	Pesquisar nas fontes acadêmicas sobre o cuidado de enfermagem às mulheres que foram vítimas de violência sexual
Santos, <i>et al.</i>	Reinpec. 2019; 4(5): 13 - 14	Atuação da enfermagem diante aos cuidados às mulheres vítimas da violência sexual	Conhecer os aspectos legais do abuso sexual, que se descrevendo Código Penal Brasileiro, na Lei 12.025, art. 213
SOUZA SMC	REV. FACMAIS. 2023 VER.	Humanização na assistência de enfermagem em casos de violência sexual contra mulher: uma revisão integrativa	destacar a forma adequada de prestar assistência de enfermagem às mulheres vítimas de violência sexual.
SANTOS, <i>et al.</i>	REV. FT. 2022	O papel da enfermagem na violência sexual contra mulheres	Detalhar as atividades do enfermeiro ao lidar com mulheres que foram vítimas de violência sexual. Salientar a necessidade de qualificação para fornecer assistência adequada, orientar a

			vítima sobre seus direitos, e enfatizar a importância das informações sobre o tratamento e seu seguimento.
Anjos, et al.	rev. gepnews. 2019; 1(5): 10 - 11	atuação dos profissionais de enfermagem no cuidado a mulher vítima de violência sexual	encontrar na literatura informações sobre o cuidado de enfermagem prestado às mulheres que são vítimas de violência sexual.
Ribeiro, et al.	universidade federal do rio de janeiro. 2021; 25(5): 13-17	atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa	o objetivo é examinar as dificuldades que os enfermeiros enfrentam ao coletar evidências em casos de violência sexual contra mulheres, conforme revelado na literatura
Rodrigues, et al.	Rev. Eletrônica Acervo Saúde. 2021; 2(13): 11-15	Atuação do enfermeiro frente a mulher vítima de violência sexual	avaliar a função do enfermeiro no contexto das mulheres que são vítimas de violência sexual.

5. DISCUSSÃO

A violência sexual ocorre quando uma pessoa se vê obrigada, coagida ou ameaçada a praticar atos sexuais contra sua vontade. Infelizmente, é frequente que esse crime seja cometido por parceiros íntimos, como maridos, namorados ou companheiros.²

Os tipos de violência sexual mais comuns englobam o estupro dentro do casamento, relacionamento ou namoro, estupro por estranhos, estupro coletivo, assédio sexual, que pode incluir a exigência de sexo como forma de pagamento por favores, abuso sexual de pessoas com deficiência mental ou física, negação do direito de usar contraceptivos ou adotar medidas de proteção contra doenças sexualmente transmissíveis, aborto forçado, exames de virgindade obrigatórios, prostituição forçada e tráfico para exploração sexual. Nesse contexto, é imperativo fornecer um cuidado sensível, compreensivo e acolhedor às vítimas¹.

O papel do enfermeiro vai além das diversas perspectivas que os profissionais têm sobre a violência. Muitos baseiam suas visões na discriminação ou em teorias específicas, enquanto outros se apoiam na reflexão pessoal. Desse modo, é essencial que o enfermeiro, por meio da reflexão cuidadosa, compreenda todo o processo envolvido na violência sexual para apoiar a vítima, esclarecer dúvidas e ajudar da melhor forma possível. É notável que o acolhimento de enfermagem vai além da simples prestação de serviço. Envolve uma relação humanizada e uma escuta individualizada, não se limitando a procedimentos técnicos, mas também incluindo atitudes sinceras, como um sorriso, um toque ou um abraço⁴.

Nesse cenário, um estudo foi conduzido com o objetivo de entender como as vítimas de violência sexual percebem o acolhimento oferecido pela equipe de enfermagem em um pronto atendimento de um hospital de referência no Brasil. Os resultados revelaram que o cuidado fornecido vai além de procedimentos técnicos; há uma abordagem individualizada que atende às necessidades específicas de cada mulher⁵.

Além disso, a postura dos profissionais gera sentimentos positivos, como segurança e tranquilidade. Nessa mesma linha de pensamento, destaca a importância do cuidado, enfatizando a adição de gestos simples aos

procedimentos técnicos. Essa abordagem vai além de tratar apenas a fragilidade do paciente; envolve cuidar através da observação atenta, da escuta atenciosa, do diálogo, do toque e da promoção da saúde⁶.

Considerando o exposto, torna-se evidente a relevância do acolhimento e de um cuidado personalizado, focado nas necessidades individuais de cada mulher vítima de violência sexual.

Esse enfoque não apenas proporciona um ambiente mais seguro, mas também facilita a abertura do diálogo entre o enfermeiro e a vítima. Quando o cuidado é aplicado de maneira efetiva, ele promove a compreensão da vítima, ouvindo-a com sensibilidade e empatia, o que define a qualidade do cuidado. Dessa forma, o acolhimento na prática de enfermagem se traduz em ações humanizadoras, refletidas no ato de receber, escutar e abordar a dor da paciente¹.

A Secretaria de Políticas para as Mulheres, o Ministério da Saúde e o Ministério da Justiça colaboram para desenvolver ações que visam prevenir, acolher, atender e proteger pessoas em situação de violência. Simultaneamente, estão criando estratégias para assegurar a responsabilização e combater a impunidade dos agressores, que serão implementadas em diferentes estados do país. A integração dessas iniciativas para unificar procedimentos é viável quando há uma coordenação eficaz entre as entidades governamentais, demonstrando o compromisso em oferecer às vítimas de violência sexual um atendimento digno, humanizado e eficaz. O objetivo é evitar demoras e reduzir a exposição da pessoa agredida, tornando o processo mais ágil e menos traumático para ela³.

A literatura destaca falhas no acolhimento das vítimas de violência sexual por parte da equipe de enfermagem, evidenciando que, em alguns casos, essas vítimas são expostas desnecessariamente devido à falta de conhecimento adequado por parte dos profissionais⁷.

É lamentável que muitas mulheres se deparem com profissionais que adotam uma mentalidade de "culpa da vítima" ao abordar questões sobre por que uma mulher pode escolher permanecer em um relacionamento abusivo. Muitas dessas mulheres optam por não denunciar a violência devido à vergonha, sendo frequentemente culpadas pela violência com base em

estereótipos, como modo de se vestir, aparência ou maquiagem, como se tivessem "pedido" para serem vítimas¹.

É crucial ressaltar que as vítimas de violência esperam dos profissionais de saúde um cuidado eficaz; no entanto, muitas vezes, são sobrecarregadas com responsabilidades, preconceitos e perguntas desnecessárias. Isso cria um ambiente onde essas mulheres se sentem amedrontadas e vulneráveis, sem orientação cuidadosa e segura. Especialmente no contexto da violência sexual contra a mulher, é essencial que a assistência de enfermagem ofereça um ambiente privado, livre de preconceitos, com uma escuta sensível e um cuidado integral. Além disso, é fundamental ter protocolos específicos para lidar com esses casos⁶.

Certamente, é crucial que os enfermeiros ampliem seu conhecimento para capacitar suas equipes no combate à violência sexual contra as mulheres. Isso implica entender o contexto dessas situações e auxiliar as vítimas da melhor forma possível para que possam superar e resolver o ocorrido⁴.

É notável que o cuidado nesse contexto foi humanizado, marcado pela empatia. Cuidar envolve receptividade à pessoa vulnerável, atendimento às suas necessidades e proteção de sua integridade e unidade como ser humano².

Esse cuidado é crucial devido ao profundo impacto da violência sexual contra as mulheres, que resulta em traumas físicos, psicológicos e mentais. O enfermeiro desempenha um papel vital ao oferecer um cuidado multidisciplinar, auxiliando na redução da dor moral e emocional da vítima, contribuindo diretamente para o tratamento².

As mulheres que sofrem violência sexual enfrentam uma série de repercussões, incluindo a possibilidade de contrair Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), gravidez indesejada, recorrer a abortos inseguros, desenvolver distúrbios psiquiátricos como Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), transtornos de humor, disfunção sexual, depressão, síndrome do pânico, recorrer ao uso de substâncias psicoativas e até mesmo o risco de suicídio³.

A violência contra mulheres é um desafio de saúde pública, havendo uma lacuna no suporte e cuidado oferecidos a elas. Isso ocorre devido à ausência de um protocolo de atendimento e à falta de preparo profissional, resultando

em visões equivocadas que culpabilizam a vítima pela violência. Esse estigma permeia até mesmo entre aqueles encarregados do acolhimento e cuidado, dificultando a assistência adequada.

6. CONCLUSÃO

Diante dos resultados percebe-se que foi possível reconhecer quais são as condutas que a equipe de enfermagem realiza para acolher de forma empática as mulheres vítimas de violência sexual, bem como os erros mais frequentes cometidos durante o processo de acolhimento às vítimas de violência sexual, incluindo a relevância e o papel dos enfermeiros na prestação de cuidados de enfermagem às mulheres que foram vítimas de violência sexual.

Percebe-se uma lacuna no cuidado oferecido às vítimas de violência sexual por parte dos enfermeiros, ressaltando a escassez de empatia e o despreparo profissional que impedem a aplicação de um atendimento humanizado.

Apesar das regulamentações existentes, o desafio em oferecer cuidados eficazes persiste. Porém, é notável a resiliência das mulheres, que encontram motivação em diferentes aspectos para superar o trauma.

A influência desse estudo busca repensar as práticas de enfermagem, enfatizando a necessidade de formação e a implementação da pesquisa diante da escassa literatura sobre o tema, sugerindo a inclusão de disciplinas específicas na grade do curso de enfermagem e o estímulo de projetos de pesquisa, ensino e extensão para capacitar profissionais, visando um cuidado mais abrangente, humanizado e sensível a essa parcela vulnerável da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Machado LP, Freitag VL. Cuidado de enfermagem a mulher vítima de violência sexual: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development. 2021 Feb 17;10(2):e33210212595.
2. Atuação do enfermeiro frente a mulher vítima de violência sexual | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomaiscombr [Internet]. 2021 Feb 9; Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5801>
3. Maria S, Souza C. HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 1 HUMANIZATION IN NURSING CARE IN CASES OF SEXUAL VIOLENCE AGAINST WOMEN: AN INTEGRATIVE REVIEW [Internet]. [cited 2023 Dec 6]. Available from: <http://65.108.49.104/bitstream/123456789/733/1/Tcc%20-%20Stephanie.pdf>
4. O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER – ISSN 1678-0817 Qualis B2 [Internet]. [cited 2023 Dec 6]. Available from: <https://revistaft.com.br/o-papel-da-enfermagem-na-violencia-sexual-contr-a-mulher/#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A%20a%20enfermagem%20tem%20um>
5. Souza C, Kayzan L. ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: REVISÃO INTEGRATIVA. Gep News [Internet]. 2021 [cited 2023 Dec 6];5(1):09-12. Available from: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12847>
6. Ribeiro CL, Maia ICV de L, Souza JF de, Santos V da F, Santos JS dos, Vieira LJE de S. Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2021;e20210133–3. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1346035>
7. Atuação do enfermeiro frente a mulher vítima de violência sexual | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomaiscombr [Internet]. 2021 Feb

9; Available
<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5801>

from: